

Toques

JOSÉ TELES

E-mail: teles@jc.com.br



Uma voz e um violão impecáveis

Uma tortura, quando nos é impingida em barzinhos, a dobradinha voz e violão, dependendo de quem o faça, pode gerar uma obra-prima. É o que acontece com o virtuoso Heraldo do Monte e Teca Calazans, uma cantora de voz brejeira, no melhor sentido do termo, sem influência do canto tonitruante da fase do rádio, nem do sussurrar econômico pós-bossa nova. Alie-se a isto um repertório impecável. Os dois pernambucanos (ela é do Espírito Santo, mas formada artisticamente no Recife) deram cria a um dos mais luminosos CDs de MPB do ano (seja lá o que a sigla possa hoje significar). Teca Calazans & Heraldo do Monte (*Kuanup Discos*) traz um repertório que cobre quase um século de música brasileira. Vai dos pioneiros *Sinhô* (Chequerê), *Jararuca* (Catirina), *Heckel Tavares* (Guacyra), aos formadores *Jackson do Pandeiro* (Secretária do Diabo), *Meira* (Falando ao seu retrato) e *Laurindo de Almeida* (Minha saudade).

O timbre e inflexões da voz de Teca Calazans lembram muito *Elba Ramalho*, porém a antecedem em pelo menos dez anos, e com mais sutileza e elegância, vale frisar. Teca, a *Terezinha*, da bossa nova recifense do início dos anos 60, está à vontade em qualquer estilo. Consegue sair-se bem na difícil *O Pidido*, de *Elomar*, imprime a medida exata de emoção em *Falando ao seu retrato* e *Último pau-de-arara* (*Venâncio e Corumba*), e balança-se sem excessos em *Catirina*. Quanto a *Heraldo do Monte*, torna-se redundância repetir que ele figura entre os melhores violonistas e violeiros não apenas do País, mas do mundo (atestado pelo guitarrista *Joe Pass*, se é que ele precisa de atestado). Isto posto é escutar o CD.



JC IMAGEM

GARIMPO Clássicos do cancionero formam o repertório do disco

Os verdadeiros heróis de Cinval Coco Grude

Cinval, o percussionista da (ex) *Querosene Jacaré*, volta a encarnar o alter ego Cinval Coco Grude. É o nono CD que o indivíduo lança, feito, literalmente, em casa. O título do cujo, que enfatiza o baião, é *Os Verdadeiros Heróis Nacionais*. O lançamento acontece dia 12, no bar do Virgolino, em Olinda.

Poucas & Boas

Streetcore, CD póstumo de Joe Strummer, traz regravação de, *Redemption Song*, de Bob Marley. *** Mike Oldfield regravando na íntegra sua obra-prima *Tubular Bells*, que completa 30 primaveras. *** Caetano Veloso gravou *Você não me ensinou a te esquecer*, de Fernando Mendes. *** Zeca Baleiro fez um melô gay, *Dentro do armário*, para Edson Cordeiro.

Mais CDs de Forró

Na enxurrada de CDs de forró que apareceu aqui na redação, dois que valem a pena adquirir. *Caminhos do Forró* (Cavalo Marinho), com Vanildo de Pombos (que vai forrozear no Lincoln Center de Nova Iorque, no mês que entra), e *Minha Estrada Meu Caminho*, de Gildo Moreno. O período junino está acabando, mas os dois discos transcendem à festa.

Para ver e ouvir

Live at Austin City Limits, *Live at the Brewhouse* e *Live under the Sky*, os lançamentos em DVDs da ST2. O primeiro é uma rara, e ótima, apresentação de Roy Orbison, em 1982. O outro DVD reúne cobrões do jazz prestando tributo a, respectivamente, Bill Evans e John Coltrane. Ambos já haviam saído por aqui, porém sem legendas.

Festival em Floresta

A turma da banda *Maria das Dores*, lá pros lados do Pajeú, trama o 1º *Festival de Música Alternativa de Floresta*. Marcada para rolar em 30 de agosto, a função terá as participações de *Maria das Dores*, *Mandacaru Florado*, *Irmãos Vilarim*, *Robson Dutra* e, dependendo da verba, *Bate o Mancá*, de *Silvério Pessoa*.